

EFEITO CLÍNICO DO USO SISTÊMICO DO RESVERATROL ASSOCIADO OU NÃO À ANTIBIOTICOTERAPIA NO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO DE PACIENTES COM PERIODONTITE AGRESSIVA GENERALIZADA (APOIO CNPq)

Aluna: Tamires Santos de Souza

Orientador: Prof. Dr. Marcio Zaffalon Casati

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O objetivo do estudo clínico, randomizado, placebo-controlado, duplo cego foi avaliar o efeito da administração sistêmica do resveratrol associado ou não à antibioticoterapia no tratamento periodontal não cirúrgico de pacientes com periodontite agressiva generalizada por meio de avaliações clínicas. Foram selecionados 22 indivíduos dentre aqueles que procuraram tratamento na Clínica Odontológica da Pós-Graduação da Universidade Paulista (UNIP) com periodontite agressiva generalizada, sendo aleatoriamente alocados em dois grupos: RESV - debridamento ultrassônico de boca toda em sessão única, associado à administração sistêmica de 500 mg de resveratrol, por 180 dias; RESV+ANT - debridamento ultrassônico de boca toda em sessão única, associado à administração sistêmica de amoxicilina 500 mg e metronidazol 400 mg a cada 8 horas por 7 dias, e 500 mg de resveratrol por 180 dias. As avaliações clínicas foram realizadas no *baseline*, 3 e 6 meses após o debridamento, para mensuração dos seguintes parâmetros: Índice de Placa e Sangramento, Sangramento à Sondagem, Posição da Margem Gengival, Profundidade de Sondagem e Nível Clínico de Inserção. Posteriormente, os dados foram submetidos ao teste ANOVA/Tukey. Diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) na análise intragrupo, para ambos os grupos, foi observada nos tempos citados acima. Na análise intergrupo, apenas o parâmetro clínico Índice gengival mostrou diferença estatisticamente significativa aos 6 meses ($p < 0,05$). Dentro dos limites deste estudo, pode-se

concluir que a associação de RSV+Ant apresentou-se semelhante ao RSV no tratamento da Doença Periodontal Agressiva.